

# Excesso de vagas em escola pública

DF - Educação

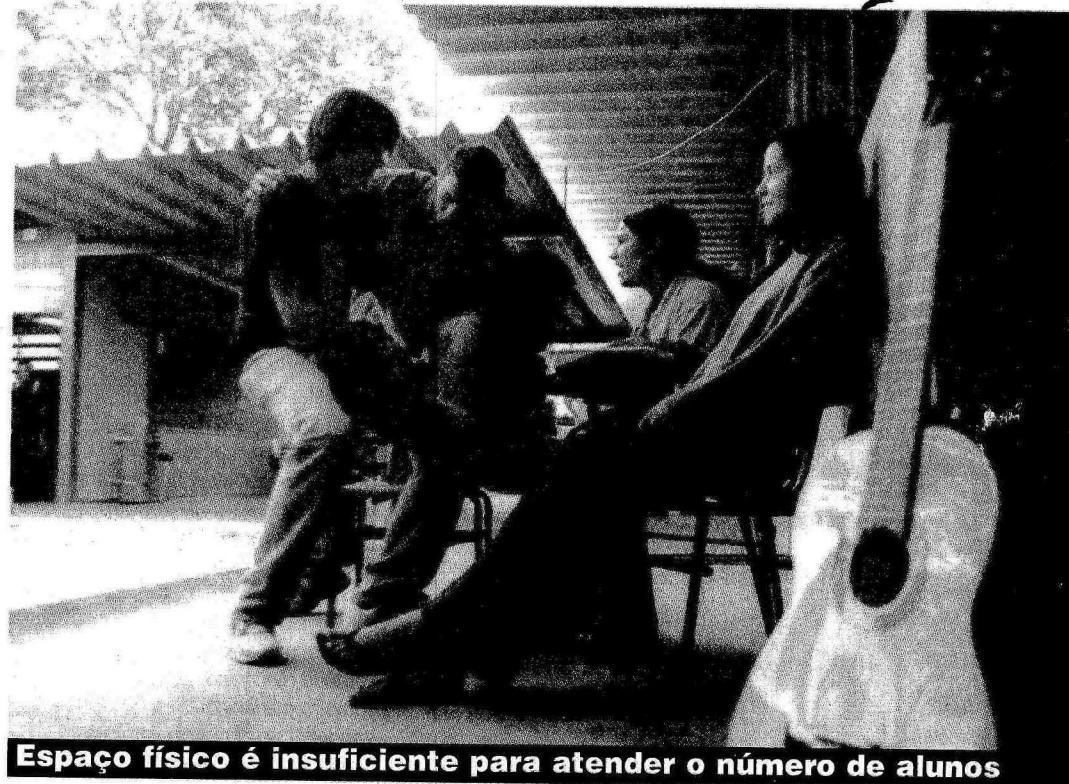
**SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, PROFESSORES E PAIS SE REÚNEM PARA RESOLVER O CASO DE 400 ALUNOS DO CEMAB DE TAGUATINGA MATRICULADOS DIRETAMENTE NO CENTRO DE ENSINO**

Afrânia Pedreira

**A** confusão está formada no Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab) de Taguatinga. São 400 alunos dos turnos matutino e vespertino que efetuaram suas matrículas diretamente na escola correm o risco de não estudarem naquele estabelecimento. A secretaria de Educação do Distrito Federal, Maristela de Melo Neves, quer saber como surgiram essas vagas, já que a direção da escola não informou sobre a existência das mesmas quando do período de matrículas na rede pública, feito pelo serviço Telematrícula, realizado pelo número 156, no período de 6 de outubro a 31 de novembro.

A decisão de que os alunos poderiam ser impedidos de frequentar as aulas foi anunciada na terça-feira (17) pela Regional de Ensino de Taguatinga, por decisão da Secretaria de Educação. O fato gerou polêmica e resultou na paralisação das aulas no dia de ontem, deixando professores, pais e alunos apreensivos. Numa discussão que se arrastou durante toda a manhã, representantes da Secretaria de Educação, do Sindicato dos Professores (Sinpro), da União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas de Brasília (Umesb), pais, alunos e professores da escola discutiram o assunto, em busca de uma explicação para o caso.

Todos os presentes à reunião concordaram com a fre-



**Espaço físico é insuficiente para atender o número de alunos**

quência dos alunos às aulas. "Não vamos entrar no mérito dessas vagas remanescentes. Queremos é garantir o direito de os alunos estudarem e na escola que eles escolheram, no caso o Cemab", disse Maria Augusta, diretora de Comunicação do Sinpro. "Nenhum desses alunos vai ficar sem estudar na rede pública de ensino", garantiu a secretária Maristela. Mas ela não assegurou o aproveitamento desses alunos no Cemab. Segundo a secretaria, o centro não dispõe de espaço físico e o quadro de professores é insuficiente para atender o número de alunos matriculados.

Para a secretaria, o problema não existiria se o diretor do Cemab, Marúcio Gomes da Câmara, tivesse informado e colocado essas 400 vagas à disposição do Telematrícula, onde toda a população disputaria as vagas em igualdade de condições. "Preciso apurar o motivo por que uma única escola da rede pública furou o sistema de matrícula", disse a secretaria que estipulou até as 17h de ontem para saber o por quê do problema.

Outro ponto a ser justificado é o fato de que, no período de inscrições do Telematrícula, a direção apresentou apenas 30 vagas remanescentes

para toda a escola. Segundo informou a secretaria, para o terceiro ano não existia nenhuma vaga e foram realizadas 103 matrículas. As 400 matrículas teriam sido feitas na quinta-feira (12), mediante a condição de que o aluno comprasse o kit escolar da instituição no valor de R\$ 111 e contribuisse com R\$ 40 para a Associação de Pais, Alunos e Mestres (Apam). Vários pais e alunos negaram a informação.

Segundo Marúcio, diretor da escola, essas vagas remanescentes foram informadas à Central de Planejamento Central (CPC) da Regional de Ensino de Taguatinga,

ga, no dia 5 de fevereiro, mediante levantamento feito com base nos números de alunos transferidos ou desistentes. No documento estavam especificadas 150 vagas para o primeiro ano no turno diurno e 274 para o noturno. 133 vagas para o segundo ano diurno e 86, noturno. E, para o terceiro ano, 167 vagas para o turno diurno e 49 no noturno.

Segundo a secretaria de Educação, caso não seja possível que os 400 alunos sejam aproveitados no Cemab, uma opção é o remanejamento de todos, ou uma grande parte, para o Centro Educacional Caseb, na Asa Sul. A escola dispõe de vagas suficientes, espaço físico e professores para atender a demanda. A secretaria tem pressa em resolver o problema e disse que se for preciso vai colocar ônibus para transportar os alunos. Mas a solução esbarra na preferência dos pais e dos 400 alunos de estudarem no Cemab que é uma prerrogativa estabelecida no Telematrícula.